

Da Orientação do Islam III

A Oração no Islam

SHEIKH TALEB HUSSEIN AL-KHAZRAJI

2ª Edição



Tradução de AÍDAH RUMI

AGRADECIMENTOS

Apresento meus sinceros e profundos agradecimentos aos irmãos e irmãs que dedicaram-se com afinco e empenho na produção deste livro abençoado, pequeno no tamanho, porém, grande em seu significado.

Meus agradecimentos à Haja Samia Arida, Haj Ali Awada, Haj Hassan Garib, professor Habib Abu Abbas, José Batista dos Santos e não posso esquecer de agradecer à minha dedicada esposa e a sócia de minha vida Majedeh Al-Fahham e ao meu dileto filho Nasereddin Al-Khazraji os quais consagraram seu tempo nas pesquisas e informações complementares para este livro.

Meu especial agradecimento à Professora Aidah Rumi, a qual teve um papel importantíssimo na complementação da tradução, composição e arte final, que Deus a ampare por sua dedicação.

Rogo a Deus Supremo, aprovar suas boas ações e os recompense no dia em que de nada valerá o materialismo desta vida terrena, mas um ávida feliz na Eternidade.

EM HOMENAGEM

À quem me ajuda em concluir as missões e os bons atos;

À quem me ajuda e me apóia nas boas e vitoriosas atitudes;

À companheira, educadora e à professora que cumpre seu papel e suas obrigações;

À sócia da minha vida e mãe dos meus filhos, reconhecendo os seus esforços, paciência e dádivas, apresento este livro, o terceiro volume da coleção “Da orientação do islam” sobre o título “A oração no Islam” e isso para que continue o símbolo da colaboração e do Amor à serviço de Deus;

Louvado seja Deus, o Senhor do Universo.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Al-Khazraji, Taleb Hussein
A oração no Islam / Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji; tradução de
Aídah Rumi -- 2. ed. -- São Paulo: Centro Islâmico no Brasil, 2004 --
(Da orientação do Islam; 3)

1. Oração - Islamismo - I. Título. II. Série.

04-8571

CDD-297.382

Índice para catálogo sistemático

1. Oração: Prática religiosa: Islamismo:
Religião 297.382

Tradução: Aída Rumi
Capa, Projeto Gráfico e Editoração: Flávia Roda
Nasereddin Taleb Al-Khazraji
Impressão e Acabamento: Editora Marse
Tel.: (11) 6292-3322 - E-mail: ed.marse@terra.com.br
Tiragem: 3.000 exemplares
Data da Edição: Hamadan 1425 Hejrita, Outubro de 2004



Tel: 55 11 3361-7348 - Fax: 55 11 3331-5077

www.arresala.com.br

E-mail: edicoes@arresala.com.br

*É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos
sem a autorização prévia. Todos os direitos são reservados.*

PALAVRA DO AUTOR

Em nome de Deus Clemente Misericordioso

O tributo da oração (Assalát) tem uma posição importante, grandiosa e santificada na religião islâmica.

Já se relatou em muitas Tradições, pelo seu prestígio, sobre a recompensa de sua prática e no que resulta sua negligência e desprezo, certamente o castigo de Deus é intenso!

Por esta razão, verifiquei o quanto é necessário escrever sobre seus rituais, prudências e questões ligadas a ela, é por isso que pedimos aos pais, mães e filhos, procurarem avaliar a grandeza da responsabilidade religiosa que lhes é imposta diante dos demais tributos islâmicos, especialmente o tributo da oração (Farídat Assalát).

Rogamos a Deus que este nosso empenho seja útil aos muçulmanos, e que este livro seja um alimento espiritual a todos nós no Dia da Ressurreição... No dia em que de nada nos serviriam as riquezas e os filhos, apenas aquilo que levaríamos no coração em se tratando de bondade e benevolência ou maldades.

Que Deus abençoe a todos que colaboraram na tradução, revisão e demais trabalhos, aos quais apresento os meus agradecimentos e considerações.

Que a oração e a paz estejam com Mohammad (S.A.A.S.) e com os provenientes de sua linhagem (A.S.)

Moharram/1419 * Maio/1998

O Autor

Capítulo 1	11
As Orações Diárias	13
As cinco orações do dia e seus horários	13
Itens necessários que devem ser observados antes das Orações	14
A Ablução	15
Recomendações	15
Recomendações da Ablução	15
Itens necessários para fazer a ablução	16
Tudo que invalida a ablução	16
Ablução	17
Salát Assobeh, Oração da manhã	25
Salát Al-Maghreb, Oração do Crepúsculo	33
Salát Addohr, Oração do Meio-dia, Salát Al-Açr, Oração da Tarde	
Salát Al-Ichá, Oração do Anoitecer	35
Al-Azán e Al-Iqámat	38
Duás, Súplicas	39
Capítulo 2	43
Itens que invalidam as orações	45
Os Banhos para a Oração	45
A intenção do Banho “Niyeh”	46
Banho por relações sexuais “Al-Janába”	47
Banho por tocar o morto	47
Banho pela menstruação	47
Banho por anormalidade menstrual “Al-Istiháda”	47
Banho por pós-parto	47
Banho do Morto	47
Os tipos de Orações	49
As Orações obrigatórias	49
Orações Recomendáveis “Mustahabba”	49
Orações Diárias	49

A Oração da Incumbência “Salát Al Qadá”	49
A Oração Coletiva “Salát Al-Jamáa”	50
Oração de Sexta-Feira “Salát Al-Jumaa”	51
Oração do Viajante “Salát Al-Mussáfer”	51
Oração dos Fenômenos “Salát Al-Áyát”	52
As Orações das Festividades “Salát Id’El Fitr” e “Salát Id’el Adha”	56
Oração da Promessa “Saláten’Neder”	57
A Oração Circundante “Salát Tauáf”	57
A Oração do Morto “Salát’El Mayyet”	57
O Ritual da Oração “Salát’El Mayyet”	57
Observações Gerais e Importantes	59
“Attayammom”, Purificação com a terra	59
Forma do “Attayammom”	59
Al-Jabira, Ablução da atadura	60
As dúvidas durante as orações	60
“Salát Al-Ihtiyát”, Oração da Precaução	62
“Sujúd Assahu”, Prostração pela Distração	62
Epílogo	63
Glossário	65

INTRODUÇÃO

Introdução da 1ª Edição

A Oração (Assalát) é o mais importante dos deveres religiosos e encargos islâmicos, pela sua grandiosa obrigatoriedade a todos os muçulmanos sem exceção.

Todas as tradições honradas manifestaram-se a respeito dela, como sendo coluna da religião, pois ela é o instrumento que liga o ser humano a Deus Altíssimo, interpretando a devoção e total obediência ao Criador.

A oração (Assalát) oferece satisfação e tranquilidade ao coração, purificando o espírito contra os vícios e ilicitudes.

Deus Supremo a citou no Alcorão Sagrado.

“... e pratique as orações, pois as orações advertem contra as obscenidades e o que é ilícito, e lembrar-se de Deus e dignificante...”

A oração (Assalát) na sua concepção ideológica é o alicerce que direciona a personalidade do muçulmano, disciplina a sua senda, fortalece nele os impulsos da fé e a prática do bem, afastando-o do mal e da corrupção.

O Imam Ali (A.S.) disse:

“Quem pratica a oração, ciente do valor dela, será perdoado”

E disse mais ainda:

“A oração traz a misericórdia” e

“A oração é a fortaleza contra os passos de Satanás”.

O 6º Imam Jafar Assadeq (A.S.) falou:

“Para tudo tem uma face, e a face de vossa religião é a oração”

Assim, sendo, a oração é o que mais agrada a Deus Protetor e Majestoso!

Certa vez, perguntaram ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) sobre a oração, e ele disse:

“A oração é um dos dogmas da religião e nela se encontra a aprovação do Senhor, Protetor e Majestoso. Ela é o método dos Profetas. E, para o devoto, ela é o amor dos anjos, a orientação, a fé, a luz, o conhecimento, a benção na providência, o bem-estar ao corpo, a revolta contra Satanás, a arma contra o perjuro, a resposta às súplicas, a aceita-

As Orações diárias

ção do trabalho (honesto), o alimento espiritual ao crente, preparado na vida terrena para a Eternidade. A oração é o mediador entre o devoto e o anjo da morte, seu consolador no túmulo, um colchão debaixo dele e é a resposta para Munkar e Nakír. A oração do devoto será uma coroa sobre sua cabeça no Dia do Juízo Final, uma luz em seu rosto, uma indumentária sobre o seu corpo, uma proteção contra o fogo, um fundamento entre ele e seu Senhor, uma salvação para o seu corpo contra o fogo, uma permissão para seguir na senda, uma chave para o Paraíso... E com a oração, o devoto alcança o mais alto grau espiritual, porque a oração é glorificação, regozijo, grandeza, louvor, santidade, apelo e súplica”

Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji

Introdução da 2ª Edição

Quando a esmeralda da religião era a obediência a Deus e caminhar na senda reta, e quando a oração representa a maior grau de contato com o criador e é o pilar da religião islâmica, porém quem a realizar, estará levantando a religião, caso contrário estará destruindo-o.

E por ela ocupar uma grande posição na religião e é considerada o laço entre o servo e seu senhor, e é um dos pilares da religião com as outras obrigações, ao lado do Jejum, peregrinação, Zakat, Khomos, a guerra santa, recomendar o bem, proibir o mal, seguir os Ahlul Bait e enfrentar os seus inimigos era uma obrigação nossa em esclarecê-la da forma certa, da forma que o profeta Mohammad (S.A.A.S.) esclareceu todas as suas partes, recomendações, condições e todas as outras questões.

E depois de um grande pedido dos queridos irmãos os quais se interessam pelo Islam e ensinar seus filhos, apresentamos a eles o nosso livro “A oração no Islam” o terceiro volume da coleção “Da orientação do Islam”

Rogamos a Deus que o muçulmanos no Brasil se beneficiem e que Deus aceite de nos este pouco para que nos beneficie com ele nesta e na outra vida.

Louvado seja Deus senhor do Universo.

Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji

As cinco Orações do dia e seus horários

1. A oração da manhã (**Salát Assobeh**), inicia-se desde a alvorada até o nascer do Sol. É composta de duas genuflexões.
2. A oração do meio-dia (**Salát Addohr**), inicia-se desde o meio-dia até o pôr do Sol. É composta de quatro genuflexões.
3. A oração da tarde (**Salát Al-Açr**), inicia-se desde o meio-dia até o pôr do Sol. É composta de quatro genuflexões. É obrigatório rezarmos primeiro a oração do meio-dia e posteriormente a oração da tarde.
4. A oração do crepúsculo (**Salát Al-Maghreb**), inicia-se desde o pôr do Sol até a entrada da noite. É composta de três genuflexões. Pode ser rezada até a meia-noite.
5. A oração do anoitecer (**Salát Al-Ichá**), inicia-se desde o pôr do Sol até a entrada da noite. É composta de quatro genuflexões. É obrigatório rezarmos primeiro a oração do crepúsculo e posteriormente a oração do anoitecer. Pode ser rezada até a meia-noite.

Obs.: É recomendável, após cada oração, fazer a glorificação que Fátima Azzahra (A.S.), filha do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) fazia, ensinada por seu próprio pai e que é a seguinte:

34 vezes “**Allahu Akbar**”, que significa Deus é o Excelso!.

33 vezes “**Al-Hamdu Lelláh**”, que significa Louvado seja Deus!.

32 vezes “**Sob-hana-llah**”, que significa Deus Glorificado!.

Itens necessários que devem ser observados antes das Orações

1. Ablução, como nas ilustrações representadas.
2. Pureza do corpo, das roupas e do lugar onde se reza. O(a) devoto(a) deve ser purificado(a) das relações sexuais e a mulher purificada da menstruação, pós-parto e resguardo.
3. Verificar a direção da Kába, que fica em Meca, a Cidade Sagrada. Podemos nos orientar através da bússola dos crentes muçulmanos ou das mesquitas.
4. A mulher, ao rezar, deve estar totalmente coberta. Exceto o rosto e as mãos. Ao homem, é necessário que tenha as partes genitais decentemente cobertas, podendo rezar com suas roupas normais.
5. É importante começar a rezar somente dentro do tempo em que entrou o horário da oração, caso contrário, a reza tornar-se-á inválida.

A ABLUÇÃO

Recomendações

É importante que a ablução seja feita nesta seqüência:

1. É recomendável antes da ablução dizer “**Bessmelláh Irrahmán Irrahím**”, que significa Em Nome de Deus Clemente e Misericordioso.
2. Lavar as mãos, três vezes de preferência.
3. Faze bochecho.
4. Lavar as narinas.

Recomendações da Ablução

Ao olhar a água dizemos:

Bismillah, Wa Billah, Wa Al-Hamdo Lillah Allazi Jaala Al-Maa Tahuran Wa Lam Yaj-Al-Hu Najisa.

Em nome de Deus, e com Deus e graças a Deus, que fez a água ser pura e não impura.

No momento de lavar as mãos antes da Ablução dizemos:

Bissmillah, Wa Billah, Allahuma Ej-Al-Ni Minal Ta-Úa-Bin Waj-Al-Ni Minal Motataherin.
Em nome de Deus, e com Deus, oh Deus nosso faça-me dos arrependidos e faça-me do purificados

No momento do bochecho dizemos:

Allahuma Lakkini Hujjati Yauma Alkak Wat Lik Lisani Bizikrek.

Oh Deus nosso, me ensine como me desculpar no dia que vou te encontrar e deixe a minha língua estar sempre em sua recordação.

No momento de aspirar a água pelas narinas:

Allahuma La Tuharem Allaia Rihal Janna Waj-Alni Memman Yaxxummu Rihuha Wa Rauhaha Wa Tibuha.

Oh Deus nosso, não negue para mim o cheiro do paraíso e deixe-me ser daqueles que sentirão o seu cheiro e a sua tranqüilidade.

No momento de lavar o rosto:

Allahuma Baied Wajhi Yauma Taswaddu Fihe Al Wojuh Wa La Taswadda Wajhi Yauma Tabyaddo Fihel Wojuh.

Oh Deus nosso, ilumine o meu rosto no dia que ficarão escuros os rostos, e não deixe escuro o meu rosto no dia que os rostos ficarão iluminados.

No momento de lavar o braço direito:

Allahuma E'tini Kitabi Fi Yamini Wal-Khol-Do Fil Jinani Bi Yasari Wa Hasebni Hisaban Yasira.

Oh Deus nosso, dê-me o meu livro com a mão direita e minha permanência eterna no paraíso e facilita o meu julgamento.

No momento de lavar o braço esquerdo:

Allahuma La Tu'tini Kitabi Bixamali Wa La Min Warae'dahri Wa La Taj-Al-Ha Maghlulatan Ila Onoki Wa Auzo Bika Min Mukatta-Atil Niran.

Oh Deus nosso, não me dê o meu livro com a mão esquerda e nem por trás de minhas costas e não deixe meu braço preso no meu pescoço e me refugio em ti do inferno.

No momento do passar a mão na cabeça:

Allahuma Ghaxxini Birahmatica Wa Barakatika Wa Afwik.

Oh Deus nosso, me cobre com a sua clemência, sua bênção e o seu perdão.

No momento de passar a mão nos pés:

Allahuma Sabbitni Alassirat Yauma Tazilo Fihel Akdam Waj-Al Sa'yi Fi Ma Yurdika Anni, Ya Zal Jalali Wal Ikram.

Oh Deus nosso, deixe-me firme na senda reta, pois chegará o dia em que os pés deslizarão, e tudo que fizer que seja do seu agrado, oh senhor da majestade e da generosidade.

Itens necessários para fazer a ablução

1. Que a água da ablução seja pura e limpa.
2. Que seja água corrente.
3. Que a água não seja usurpada.
4. Todas as partes do corpo, onde é feita a ablução, têm que estarem puras e não ter vestígios na pele, tais como maquiagem, tinta, esmalte, cola etc.
5. Que a água não prejudique.

Tudo o que invalida a Ablução

1. Urina
2. Fezes
3. Gases
4. Dormir
5. As coisas que fazem perder a consciência, tais como loucura, epilepsia, desmaio, embriaguez etc.

Se a pessoa já fez a ablução e em seguida ocorrer algum desses itens acima mencionados, deverá fazer a ablução novamente.

Ablução

Não há necessidade de ditarmos sobre a intenção (Niyeh) na ablução, porém, devemos estar cientes de que estamos realizando-a com fé e sinceridade.

Como se abluir

Lavar o rosto de cima para baixo com a mão direita. Começar pelo alto



Ilustração 1

da testa desde a raiz do cabelo até o queixo.

Se a água não for suficiente para lavar todo o rosto, pode pegar novamente, até que molhe por completo. Entre o polegar e o meio dedo.

Vide as ilustrações 1 e 2.



Ilustração 2



Ilustração 3

Lavar o antebraço e a mão direita com a mão esquerda, de cima para baixo. É importante que a água molhe todo o antebraço e a mão, principalmente entre os dedos.

Vide Ilustração 3.

Lavar o antebraço e a mão esquerda com a mão direita, também de cima para baixo. Verificar também se a água molhou o antebraço, a mão e entre os dedos.

Vide ilustração 4.



Ilustração 4

Com a mesma água da ablução, passa-se a mão direita em cima da cabeça, até onde termina o cabelo, de trás para frente.

É importante quando passar a mão na cabeça, que o cabelo esteja seco.

Vide ilustração 5.



Ilustração 5



Ilustração 6

Com a mesma água da ablução, passa-se a mão direita sobre o pé direito, começando pela ponta dos dedos até o início do tornozelo.

É importante que o pé esteja seco.

Vide ilustração 6.



Ilustração 7

Com a mesma água da ablução, passa-se a mão esquerda sobre o pé esquerdo, começando pela ponta dos dedos até o início do tornozelo.

É importante que o pé esteja seco.

Vide ilustração 7.

Como Cumprir Salát Assobeh

Como mencionamos anteriormente, esta oração é composta por duas genuflexões (Ruca'tain).

Primeiramente, nos colocamos em pé, de frente e em direção da Kába.

Em seguida, citamos a Niyeh:

“Nauaitu ân uçalli fardas'sobeh, uájeb qôrbatan ilal'Láh Taála”

(Tenciono rezar a Oração da Manhã, sendo ela uma obrigação diante de Deus)

Erguer as mãos na altura dos ouvidos (Vide ilustração 8) e pronunciar: **“Allahu Akbar”**. Abaixar as mãos (Vide ilustração 9) e recitar Surata Al-Fátiha.

Al-Fátiha

“Bessmel'Láh Arrahmán arrahím. Al-hamdu lel'Láhe Rabb'el Álamín. Arrahmán Arrahím. Máleki yaom'eddín. Iyyáka naabudú ua Iyáka Nastaín. Ihdena çiráta'I mustaqím. Çirátal'lazína anaamta alaihem ghair'el maghdúbe alaihemm ualád'dállín.”

(Surata Al-Fátiha, Cap. 1, V. 1 a 7)

Em Nome de Deus Clemente Misericordioso. Louvado seja Deus, Senhor do Universo. O Clemente Misericordioso. Soberano do Dia do Juízo Final. A Ti adoramos e a Tua ajuda buscamos. Guia-nos à senda reta. A senda daqueles que os agraciaste, não a dos abominados nem a dos extraviados

Attauhíd

“Bessmel'Láh Arrahmán Arrahím

Qol hual'Láhu ahad. Allahu Çâmad. Lam yalêd

Ua lam yúlad. Ua lam yakon Iahú kufuan ahad.”

(Surata Al-Ikhláss, Cap. 112, V. 1 a 4)

Em Nome de Deus Clemente Misericordioso. Dize: Ele é Deus Uno! Deus, o Eterno, Absoluto! Jamais gerou e nem foi gerado! E não há quem se Lhe compare



Ilustração 8

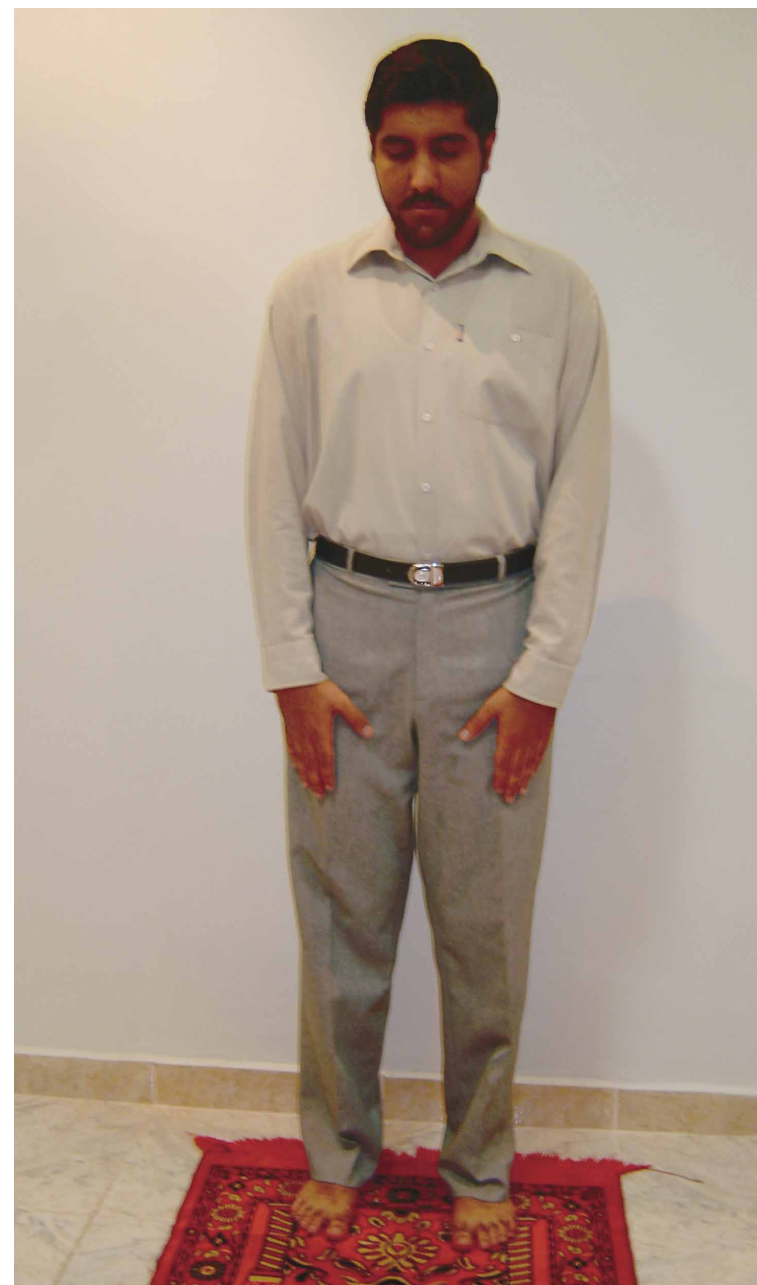


Ilustração 9

Depois, inclinar o corpo, colocando as mãos com firmeza nos joelhos.
Vide ilustração 10.

E orar uma vez:

“Subhána Rabbi'l Azím ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Magnificante Senhor e em Seu louvor!)

Ou, três vezes:

“Subhánal'Láh”

(Glorificado seja Deus!)

Levantar o corpo, como mostra a ilustração 11 e orar:

“Sameal'Láh leman hamedah”

(Deus ouve àquele que o glorifica!)



Ilustração 10



Ilustração 11

A seguir, deixar tocar com firmeza o chão, a testa, a palma das mãos, os joelhos e a ponta dos polegares dos pés, como a ilustração 12, e pronunciar:

“Subhána Rabbi'l Aalá ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Supremo Senhor e em Seu louvor)

Ou então, três vezes:

“Subhánal'Láh”

(Glorificado seja Deus!).

Obs.: A testa pode ser colocada em cima de madeira, papel ou de preferência, sobre a terra, pois o Profeta Mohammad disse: “Deus tornou a terra abençoada e purificada”. Não deve colocar a testa sobre algo comestível, indumentária ou metal.



Ilustração 12

Depois, sentar-se ereto sobre as pernas, como mostra a ilustração 13, e falar

“Allahu Akbar”

Novamente pôr a testa, ver ilustração 12, e repetir.

“Subhána Rabbi'l Aalá ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Supremo Senhor e em Seu louvor)

Sentar-se de novo e repetir:

“Allahu Akbar”

Com isso, termina-se a 1ª Genuflexão (Ruca'at).

Depois, fazer a 2ª Genuflexão, levantando-se e, com as mãos à altura das orelhas, falar:

“Allahu Akbar”

Abaixar os braços e recitar Al-Fátiha e Attauhid. Em seguida, é recomendável fazer a súplica (Adduá):

“Rabbaná átina fid dunya hássanat, ua fil Ākherate Hâssanat, ua qena azában’Nár”

(Surata Al-Baqara, Cap. 2, V. 201)

(O Senhor nosso, conceda-nos neste mundo a graça, e na Eternidade a graça, e preserva-nos do tormento do fogo!)



Ilustração 13

Depois, ficar inclinado (Rucú) e recitar:

“Subhána Rabbi'l Azím ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Magnífico Senhor e em Seu louvor!)

ou três vezes:

“Subhána'Láh”

Em seguida, levantar o corpo e dizer:

“Sameal'Láh leman hamedah”

(Deus ouve àquele que o glorificar!)

Fazer a 1ª prostração, deixando a testa tocar o chão e dizer:

“Subhána Rabbi'l Aalá ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Supremo Senhor e em Seu louvor).

Sentar-se sobre as pernas e falar:

“Allahu Akbar”

Fazer a segunda prostração (Sujúd), de acordo com a primeira.

Terminando, começar a fazer a oração:

“Ach-hadú ân iláha illal'Láh uahdahu, lá charíka lah. Ua ach-hadu ânna Mohammadan aduhú ua Rassúloh. Alláhumma Salle alá Mohammad ua Ále Mohammad”

(Eu testemunho de que não há divindade além de Deus Único, sem que haja quem se Lhe associe, e eu testemunho de que Mohammad é Seu servo e Apóstolo! Oh Deus nosso! Abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad!)

Em seguida, pronunciar o cumprimento (attasslim):

“Assalámu alaica ayyuhan' Nabiy, ua rahmatul'Láh ua barakátoh. Assalámu alaina ua ala ibádil'Láh assálihím. Assalámu alaikom ua rahmatul'Láhi ua barakátoh”

(Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam contigo oh Profeta! Que a paz esteja conosco e com os bons devotos a Deus! Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco!)

E com isso, encerra-se a Oração da Manhã “Salát Assobeh”.

SALÁT AL-MAGHREB, ORAÇÃO DO CREPÚSCULO

Como Cumprir Salát Al-Maghreb

Esta Oração é composta por três genuflexões (Ruca'at), a saber:

Primeiramente devemos pronunciar a Niyeh:

“Nauaitu ân uçalli fardal'Maghreb, uájeb qôrbatan ilal'Láh Taála”

(Tenciono rezar a Oração do Crepúsculo, sendo ela uma obrigação diante de Deus).

As duas primeiras Genuflexões (Ruca'at) são idênticas às duas Genuflexões da “Salát Assobeh”, exceto que, na 2ª Genuflexão pronuncia-se apenas o testemunho.

“Ach-hadú ân lá iláha illa'Láh uahdahu, lá charíka lah. Ua ach-hadu ânna Mohammadan abduhú ua Rassúloh. Alláhumma Salle alá Mohammad ua Ále Mohammad”

(Eu testemunho de que não há divindade além de Deus Único, sem que haja quem se Lhe associe, e eu testemunho de que Mohammad é seu servo e Apóstolo! Oh Deus nosso! Abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad!)

Depois, levantar-se ficando de pé e orar três vezes:

“Subhána'Láh ual hamdu lel'Láh, ualá lláh illal'Láh, ual'Láhu Akbar”

(Glorificado seja Deus e o louvor é a Deus, e não há divindade além de Deus, pois Deus é o Excelso!)

Ao término, inclina-se fazendo as duas prostrações e depois senta-se sobre as pernas dobradas.

Finalmente, pronuncia-se o último testemunho e o cumprimento.

“Ach-hadú ân lá iláha illal'Láh uahdahu, lá charíka lah. Ua ach-hadu ânna Mohammadan abduhú ua Rassúloh. Alláhumma Salle alá Mohammad ua Ále Mohammad”

(Eu testemunho de que não há divindade além de Deus Único, sem que haja quem se Lhe associe, e eu testemunho de que Mohammad é Seu servo a Apóstolo! Oh Deus nosso! Abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad!).

**“Assalám alaica ayyuhan’ Nabiy, ua rahmatul’Láh ua barakátoh.
Assalám alaina ua ala ibádil’Láh assálihín. Assalám alaikom ua
rahmatul’Láhi ua barakátoh”**

(Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam contigo oh Profeta! Que a paz esteja conosco e com os bons devotos a Deus! Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam conosco!).

E com isso, encerra-se a Oração do Crepúsculo “Salát Al-Maghreb”

SALÁT ADDOHR, ORAÇÃO DO MEIO-DIA SALÁT AL-AÇR, ORAÇÃO DA TARDE SALÁT AL-ICHÁ, ORAÇÃO DO ANOITECER

Como cumprir Salát Addohr, Salát Al-Açr e Salát Al-Ichá

As três orações tem o mesmo ritual, composto por 4 Genuflexões.

Primeiramente devemos pronunciar a Niyeh:

**“Nauaitu ân uçalli (fardad’Addohr ou Fardal’Açr ou
Fardal’Ichá), uájeb qôrbatan ilal’Láh Taála”**

(Tenciono rezar a Oração (do Meio-dia ou da tarde ou do Anoitecer) sendo ela uma obrigação diante de Deus)

Primeira Genuflexão, após pronunciar a intenção, levantar os braços até a altura das orelhas (ver ilustração 8) e falar:

“Allahu Akbar”

Depois recitar Al-Fátiha e uma surata alcorânica, podendo ser “Attauhíd”. Em seguida, dobrar o corpo em genuflexão e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Magnífico Senhor e em Seu louvor!).

Ficar ereto e dizer:

“Sameal’Láh leman hamedah!

(Deus ouve àquele que o Glorifica!)

Levantar a cabeça, sentado sobre as pernas e fazer a prostração, dizendo:

“Subhána Rabbi’l Aalá ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Supremo Senhor e em Seu louvor!).

Continuar sentado, com a cabeça levantada e dizer:

“Allahu Akbar”

Preparando-se para a segunda Genuflexão.

Segunda Genuflexão, de pé, repetir Al-Fátiha e Attauhid, fazer a súplica com as mãos levantadas à altura da face.

Em seguida, ficar inclinado e orar:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Sentar-se e prostrar-se novamente, pronunciando:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Tornar a sentar e pronunciar o testemunho:

“Achhadú ân lá iláha illal’Láh uahdahu, lá charíka lah. Ua achhadu ânna Mohammadan abduhú ua Rassúloh. Alláhumma Sale alá Mohammad ua Ále Mohammad”

(Eu testemunho de que não há divindade além de Deus Único, sem que haja quem se Lhe associe, e eu testemunho de que Mohammad é Seu servo e Mensageiro! Oh Deus nosso! Abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad!)

Levantar-se e preparar para a terceira Genuflexão.

Terceira Genuflexão, de pé pronunciar em voz baixa:

“Subhánal’Láh ual hamdu lel’Láh, ualá iláh illal’Láh, ual’Láhu Akbar”

(Glorificado seja Deus e o louvor é a Deus, e não há divindade além de Deus e Deus é o Excelso!)

Repetir esta glorificação por três vezes. Depois genuflexar e pronunciar:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar e ficar ereto e depois prostrar-se e pronunciar:

“Subhána Rabbi’l Aalá ua Be Hamdeh”

Preparar para a quarta genuflexão.

Quarta Genuflexão, de pé, glorificar a Deus por três vezes:

“Subhánal’Láh ual hamdu lel’Láh, ualá iláh illal’Láh, ual’Láhu Akbar”

Genuflexar e orar:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar e ficar de pé. Prostrar-se pronunciando:

“Subhána Rabbi’l Aalá ua Be Hamdeh”

Sentar-se e repetir a mesma glorificação. Em seguida fazer o cumprimento:

“Achhadú ân lá iláha illal’Láh uahdahu, lá charíka lah. Ua achhadu ânna Mohammadan abduhú ua Rassúloh. Alláhumma Salle alá Mohammad ua Ále Mohammad”

(Eu testemunho de que não há divindade além de Deus Único, sem que haja quem se Lhe associe, e eu testemunho de que Mohammad é Seu servo e Mensageiro! Oh Deus nosso! Abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad!)

“Assalámu alaica ayyuhan’Nabiy, ua rahmatul’Láh ua barakátah. Assalámu alaina ua ala ibádil’Láh assálihín. Assalámu alaikon ua rahmatul’Láhi ua barakátah”

(Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam contigo oh Profeta! Que a paz esteja conosco e com os bons devotos a Deus! Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco!)

E com isso, encerra-se qualquer uma das Orações: do Meio-dia “Salát Addohr”, da Tarde “Salát Al-Açr” e do Anoitecer “Salát Al-Ichá”

Nota: Aqueles que desejam aprender a rezar devem inicialmente ter um acompanhante crente muçulmano ou um líder religioso.

Al-Azán

É o chamado para a oração, é recomendável, antes das Orações, pronunciar Al-Azán conforme segue:

“*Allahu Akbar*”
Deus é o Excelso!
4 vezes seguidas.

“*Ach-hadu ân lá iláha illa’Láh*”
Eu testemunho de que não há divindade além de Deus
2 vezes seguidas

“*Ach-hadu ânna Mohammadan Rassúlo’Láh*”
Eu testemunho que Mohammad é o Mensageiro de Deus
2 vezes seguidas.

Em seguida, é recomendável pronunciar “*Ach-hadu ânna Alí-yan Walliy’Alláh*”
Eu testemunho que Ali é súdito de Deus Apesar de não fazer parte do Azán.

“*Hayya alá Assalát*”
Vamos à Oração
2 vezes seguidas

“*Hayya alá’l Faláh*”
Vamos ao Progresso
2 vezes seguidas

“*Hayya alá Khai’el-Amal*”
Vamos à melhor da práticas
2 vezes seguidas

“*Allahu Akbar*”
Deus é o Excelso!
2 vezes seguidas

“*Lá lláha illal’Láh*”
Não há divindade além de Deus
2 vezes.

Al-iqámah

Depois de Al-Azán pronunciar Al-Iqámah conforme segue:

“*Allahu Akbar*”
Deus é o Excelso!
2 vezes seguidas.

“*Ach-hadu ân lá iláha illa’Láh*”
Eu testemunho de que não há divindade além de Deus
2 vezes seguidas

“*Ach-hadu ânna Mohammadan Rassúlo’Láh*”
Eu testemunho que Mohammad é o Mensageiro de Deus
2 vezes seguidas.

Em seguida, é recomendável pronunciar “*Ach-hadu ânna Alí-yan Walliy’Alláh*”
Eu testemunho que Ali é súdito de Deus Apesar de não fazer parte do Iqámah.

“*Hayya alá Assalát*”
Vamos à Oração
2 vezes seguidas

“*Hayya alá’l Faláh*”
Vamos ao Progresso
2 vezes seguidas

“*Hayya alá Khai’el-Amal*”
Vamos à melhor da práticas
2 vezes seguidas

“*Qad Iqámah Assalát*”
Já iniciou a Oração
2 vezes.

“*Allahu Akbar*”
2 vezes seguidas

“*Lá lláha illal’Láh*”
Não há divindade além de Deus
1 vez só

Duá, Súplica recomendada após qualquer oração

Radito bellahe rabban.
Aceitei Deus como meu senhor.

Ua be Mohammadan sallallahu aleihe ua aleh nabiia.
E Mohammad (S.A.A.S.) como meu Profeta.

Ua bel eslame dina.
E o Islam como minha religião.

Ua bel kor’ane ketaba.
E o Alcorão como meu livro.

Ua bel ka’bate keblatan
E a Kába como minha diretriz.

Ua bel Aliien ualiian ua emama.
E Ali (A.S.) como meu guia e Imam.

Ua bel Hassane ual Hussein ua Aliie-bnel Hussein.
E Hassan e Hussein e Ali filho de Hussein.

Ua Mohammade-bna Ali ua Ja’fare-bna Mohammad.
E Mohammad filho de Ali e Jafar filho de

Mohammad.

Ua Mussa-bne Ja’far ua Aliie-bna Mussa.
E Mussa filho de Jafar e Ali filho de Mussa.

Ua Mohammade-bna Ali ua Aliie-bna Mohammad.
E Mohammad filho de Ali e Ali filho de Mohammad.

Ual Hassane-bna Ali ual Hujjate-bnel Hassan.
E Hassan filho de Ali e Mahdi o que se erguerá.

Salauatullahe aleihem a’emmatan.
Que a paz esteja com eles com meus Imames.

Allahumma enni radito behem a’emmataan.
Oh Deus, aceitei-os como Imames.

Fa’ardini lahom ennaka ala kolle shai’en kadir.
Então faça-me que eu seja aceito por eles em verdade tú tens o poder sobre todas as coisas.

Duá, Súplica recomendada após qualquer oração

Subhana man la ia’tadi ala ahle mamlekateh.

Glorificado seja Deus, aquele que não é opressor sobre as criaturas do seu reino.

Subhana man la ia’khodho ahlal arde bel-uanel adhab.

Glorificado aquele que não inflige severa punição sobre as criaturas da terra.

Subhanar-ra’ufer-rahim.

Glorificado seja ao mais Compassivo e Misericordioso.

Allahummaj’al fi kalbi nuran ua basara.
Oh Deus nosso, coloca no meu coração a luz, a visão (espiritual).

Ua fahman ua elma, ennaka ala kolle shai’en kadir.
Entendimento e conhecimento, na verdade tu deténs o poder sobre todas as coisas.

Duá, Súplica recomendada após qualquer oração

Allahumma enna narghabo elaik, fi daulaten karimah.

Oh Senhor, sede bem-vindo com um estado nobre.

to'ezzo behal eslama ua ahlah, ua todhello behannefaka ua ahlah.

Onde se dignificará o Islam e seus seguidores, e se humilharão os hipócritas e seus seguidores.

ua taj'alona fiha menaddo'ata ela ta'atek, ualkadate ela sabilek.

E faça de nós os suplicantes para a Vossa obediência e a liderança para a vossa vereda.

ua tarzokona beha karamataddonia ual akherah.

E nos agracies com a generosidade do mundo e da eternidade.

Duá, Súplica recomendada após qualquer oração

Allahumma salle ala Mohammaden ua ale Mohammad.

Oh Deus nosso, abençoe Mohammad e a sua linhagem.

Uaj'alennura fi basari, ual basirata fi dini.

E dê uma luz no meu olhar, o discernimento na minha religião.

Ual iakina fi kalbi, ual ekhlasa fi amali.

A convicção em meu coração, a honestidade em meus afazeres.

Uassalamata fi nafsi, uasse'ata fi rezki.

A saúde na minha alma, a capacidade em meus recursos.

Uarzoknish-shokra laka abadan ma abkaitani.

E faça-me agradecido a Ti para sempre enquanto me fizeres existir.

Duá, Súplica recomendada após a Oração da Alvorada (Salát Al-Fajr)

Besmellah ua sallallahu ala Mohammaden ua aleh.

Em nome de Deus, e que a paz e a benção de Deus esteja com o Profeta Mohammad e a sua purificada linhagem.

Ua ofauuedo amri elallah, ennallaha basiron bel'ebad.

Encomendo meus assuntos a Deus, em verdade Deus zela por seus servos.

Fa uakahol-laho saii'ate mamakaru, la elaha ella ant, subhanaka enni konto menaddalemin.

Deus os protege dos malefícios dos perversos, não há nenhuma divindade além de Ti, oh Deus glória a Ti em verdade estou entre os injustos!

Fastajabna lahu ua najjainaho menalgham, ua kadhaleka nonji-lmo'menin.

Nós o atendemos, e o livramos da angústia, deste modo salvamos os crentes.

Hasbonallah ua ne'mal uakil, fankalabu bene'maten menallah ua fadlen lam iamsashom su'.

Deus nos é suficiente é o supremo guardião, então mudaram pela graça de Deus e seus favores, não os toca nenhum mal.

Masha'allah, la haula ua la kuuata ella bellah, ma sha'allah, la ma sha'annas.

Se Deus quiser, não há decreto nem força senão em Deus, o que Deus quer acima do que os humanos querem.

Ma sha'allah, ua en karehannas, hasbiar-rabbo menal marbubin.

O que Deus quiser, mesmo se os humanos não queiram, me é suficiente o senhor dos senhores.

Duá, Súplica recomendada após a Oração do Meio-Dia (Salát Addohr)

La ilaha ellal-lahol adimol halim, la ilaha ellal-laho rabbol arshel karim.

Não há nenhum deus senão Deus, o Glorioso, o mais Clemente, não há nenhum deus senão Deus Senhor do trono honroso.

Al-hamdo lellahe rabbel alamin, allahumma enni as'aluka moжебate rahmatek.

Louvado seja Deus Senhor do Universo, oh Deus, vos peço concedei-me de tua misericórdia.

ua aza'ema maghfiratek, ual ghanimata men kolle ber, uassalamata men kolle ethm.

E de teu perdão, Vos peço a abundância das virtudes e a proteção contra todos pecados.

Allahumma la tada' li dhanban ella ghafartah, ua la hamman ella farrajtah.

Oh Deus não deixeis culpa sem que seja perdoada e angústia sem que seja removida.

Ua la maradan ella shafeitah, ua la aiban ella satartah, ua la rezkan ella basattah.

E doença sem que seja curada, e erro de minha parte que tenha ocultado, e provisão

que não seja prolongada.

Ua la khaufan ella amantah, ua la su'an ella saraftah.

E nenhum temor que não seja eliminado, e nenhuma tribulação que não seja afastada.

Hasbial khaleko menal makhlukin, hasbiarrazeko menal marzukin.

Me é suficiente o Criador do que suas criaturas. Me é suficiente o Provedor dos que necessitam de ser providos.

Hasbiallaho rabbol alamin, hasbia man hua hasbi.

Me é suficiente Deus Senhor dos Mundos, e ele quem provê o sustento.

Hasbia man lam iazal hasbi, hasbi man kan modh konto lam iazal hasbi.

E é Ele quem provê sem necessitar de provisão, provê e não é de modo algum provido.

Hasbiallaho la elaha ella hua, alaihe tauakkalto ua hua rabbol arshel adim.

Deus me é suficiente, não há divindade além de Deus o Único, nele deposito minha confiança, o Senhor do trono glorioso.

Duá, Súplica recomendada após a Oração da Tarde (Salát Al-Açr)

Allahumma enni a'udo beka men-nafsen la tashba', ua men kalben la iakh-sha'.

Oh Deus, me refugio em Ti de uma alma insaciável, e de um coração soberbo.

Ua men elmen la ianfa', ua men salaten la torfa', Ua men do'a'en la iosma'.

E do conhecimento que não beneficia, e das orações que não se elevam e das súplicas que não são ouvidas;

Allahumma enni as'alukal iusra ba'dal korb, uarrakha'a ba'dasheddah.

Oh Deus peço-te a facilitação após a

dificuldade, e o alívio após a angústia.

Allahumma ma bena men ne'maten famenka, la elaha ella ant.

Oh Deus todas as graças pertencem a Ti, não há divindade senão Ti.

astaghferoka ua atubo elaik.
Peço perdão e a Ti volto contrito.

ua la hajatan hia laka redan ua li fiha salah, ella kadaitaha ia arhamar-rahemin.

E nenhuma necessidade das que sejam lícitas perante ti sem que seja atendida, Oh mais clemente de todos os clementes.

Duá, Súplica recomendada após a Oração do Crepúsculo (Salát Al-Maghreb)

Allahumma enni as'aluka mujebate rahmatek, ua aza'ema maghferatek.
Oh Deus, peço a Ti a tua misericórdia e o teu perdão.

Uannajata menannar, ua men kulle baliia, ualfauzo bejjanna.
E livrai-me do fogo (do inferno) e de toda aflição, e concedê-me a benção da entrada no paraíso.

Uarreduan fi daressalam, ua jeuare nabieka Mohammaden aleihi ua

alehessalam.

E a bem-aventurança na morada da paz e a companhia de teu profeta Mohammad (sobre ele e sua Família a paz).

Allahumma ma bena men ne'maten famenka, la ilaha ella ant, astaghferoka ua atubo elaik.

Oh Deus, todas as graças pertencem a Ti não há divindade senão Tú, peço perdão e a Ti volto arrependido.

Duá, Súplica recomendada após a Oração da Noite (Salát Al-Ichá)

Allahumma enna laisa li elmon bemaude'e rezki, ua ennama atlebohu bekhataraten takhtoru ala kalbi.

Oh Deus não tenho nenhum conhecimento das fontes de minha provisão, procuro com ansiedade por isso em muitos lugares.

Fa'ajulo fi talabehil boldan, fa'ana fima ana talebon kal-hairan.

Em minha procura sou como um andarilho errante, sem saber se isto está...

La adri afi sahlen hua am fi jabal, am fi arden am fi sama', am fi barren am fi bahr.

...na planície, na montanha, na terra ou no céu, na terra firme ou no mar.

Ua ala iadai man, ua men kebale man, ua kad alemto anna elmaho endak, ua asbabohu beiadek.

Não sei de que mãos e por quem eu obterei a minha provisão; eu sei entretanto que Tú tens o conhecimento disto e a provisão se origina de Ti.

Ua antalladhi taksemohu belotfek, ua tosabbobohu berahmatek, allahumma fasalle ala Mohammaden ua aleh.

És tú que distribui isso graciosamente e

espalha as dádivas de tua infinita bondade. Oh Deus envia tuas benções sobre Mohammad e sua linhagem.

Uaj'al ia rabbe rezkeka li uase'a, ua matlabohu sahla, ua ma'khadhohu kariba.

Oh meu senhor, estendei a minha provisão (a qual recebo de Ti) e facilitai-me os meios de subsistência.

Ua la to'anneni betalabe ma lam tokadder fihe rezka, fa'ennaka ghaniion an adhabi.

Não permita que eu me distancie para longe de onde minha riqueza se encontra, auxilia-me a não ter daquilo que não seja da tua vontade que eu tenha como provisão, na verdade Tú és rico e És capaz de punir-me.

Ua ana fakiron ela rahmatek, fassalle ala Mohammaden ua aleh.

E eu sou pobre necessitado ante tua misericórdia, abençoa Mohammad e sua purificada linhagem.

ua jod ala abdeka befadlek, ennaka dhu fadlen adim.

Concedei a teus servos os teus favores, em verdade És o possuidor do favor grandioso.

Compêndio sobre algumas Jurisprudências necessárias às Orações e questões ligadas à elas

Itens que invalidam as orações

O devoto, quando efetuar as suas preces, deverá estar entregue de corpo e alma a Deus, pois este momento é sublime entre o Criador e a criatura humana, portanto, a ocorrência de qualquer um dos itens abaixo, invalida a Oração.

1. Comer ou beber durante a oração.
2. Gargalhadas ou risos.
3. Afastar-se durante a Oração da direção da Kába.
4. Choro por coisas mundanas.
5. Fazer qualquer movimento que não seja parte integrante da oração, tal como gesticular.
6. O homem não deve usar qualquer adereço de ouro, seja durante as orações ou socialmente.
7. O devoto não deve usar roupas ou acessórios de couro, proveniente de animais não abatidos ao ritual islâmico.
8. Invalida a oração a perda da consciência, a loucura, o desmaio, a epilepsia, a embriagues etc. Inclusive a urina, as fezes, os gazes e o cochilo.

Os Banhos para a Oração

Existem dois tipos de banhos obrigatórios:

1. **Integral:** Primeiramente pronunciar a niyeh, depois mergulhar o corpo inteiro dentro da água, de uma só vez.
2. **Por etapas:** Este banho tem regras a seguir e que são:
 - a) Pronuncia ou só pensar na Niyeh: “*Purifico-me da - menstruação, relações sexuais etc. - perante Deus.*”
 - b) Lavar a cabeça juntamente com todo o rosto e o pescoço.
 - c) Lavar o lado direito, do ombro até o pé, inclusive as partes íntimas.
 - d) Lavar o lado esquerdo, do ombro até o pé, inclusive as partes íntimas.

Em seguida, apresentamos o procedimento correto nos banhos obrigatórios:

- a) Água pura.
- b) Água corrente.
- c) Que a água não seja usurpada

- d) Banhar-se em local onde se é permitido
- e) Não ter nada na pele, que forme uma camada que impeça que a água toque na epiderme
- f) Se houver impurezas, tais como sangue, urina, fezes ou esperma, lavar primeiramente as partes contaminadas e depois tomar o banho.
- g) Ao tomar banho, fazer com que a água penetre em todo o corpo, inclusive no couro cabeludo.

Obs.: Se houver vários banhos obrigatórios, falar a Niyeh em todos e basta apenas um banho

A Intenção Banho “Niyeh”

Sempre antes do banho, pronunciar a Niyeh perante Deus.

Exemplo: “Purifico-me da relação sexual, ou do contato com o morto, ou da menstruação etc.”

Se ocorrer um dos itens abaixo, a ablução e a prece devem ser feitas novamente:

1. Urina
2. Fezes
3. Gases
4. Sono, chegando a cochilar.

E, se ocorrer um dos itens mencionados abaixo, haverá necessidade de fazer o banho completo, a ablução e posteriormente rezar:

1. Banho por relações sexuais
2. Banho por tocar o morto (antes da lavagem do cadáver)
3. Banho pela menstruação
4. Banho por anormalidade menstrual (Leucorréia)
5. Banho por pós-parto
6. Banho do morto

A seguir relataremos as explicações dos itens acima.

Banho por relações sexuais “Al-Janába”

É obrigatório fazer o banho completo após as relações sexuais. Somente após este banho, não haveria necessidade de fazer a ablução para rezar, exceto se cometeram os atos já citados, os quais invalidam a Oração (ver página 43).

Banho por tocar o morto

Se uma pessoa toca o corpo do morto, é obrigatório fazer o banho completo.

Banho pela menstruação

É o sangue que aparece todo mês, e que ao vê-lo ou senti-lo enquanto estiver orando, a mulher deve interromper a oração. Quando a menstruação termina, ela deverá banhar-se. O período da menstruação varia de 3 dias no mínimo, até no máximo 10 dias. Caso este período ultrapassar os dez dias, ela deverá tomar banho, fazer a ablução e rezar.

Banho por anormalidade menstrual “Al-Istiháda”

É quando ocorre à mulher e se assemelha à menstruação, escorre do local normal e denomina-se Leucorréia ou simplesmente corrimento. Seu aspecto líquido, esbranquiçado ou amarelado, às vezes acompanhado com prurido, irritação e cheiro desagradável. Caso venha a acontecer, a mulher deve banhar-se, fazer a ablução e rezar.

Banho por pós-parto

É o sangue que aparece na mulher após o parto. Seu ciclo é calculado em aproximadamente 10 dias. Quando terminar, a parturiente deve tomar banho, fazer a ablução e depois rezar.

Banho do Morto

Todo muçulmano ao morrer, deverá ser lavado inteiramente, por outro muçulmano. Há um ritual especial na lavagem do morto.



Ilustração 14

Vestuário da devota muçulmana durante as Orações

As orações Obrigatórias

1. As orações diárias
2. As orações que não são feitas nos devidos horários (Salát Al-Qadá)
3. A Oração Coletiva (Salát Al-Jama'a)
4. A Oração de sexta-feira (Salát Al-Jum'a)
5. A oração do Viajante (Salát Al-Mussáfer)
6. A oração dos Fenômenos (Salát Al-Áyát)
7. As Orações das Festividades (Salát Al-Íd e Salát Al-Ad-ha)
8. A oração da promessa (Saláten'Neder)
9. A Oração Circundante (Salát Attauáf)
10. A Oração do Morto (Salát'el Máyyet)

Orações Recomendáveis "Mustahabba"

Temos várias Orações recomendáveis, dentre as quais:

1. Junto com as Orações obrigatórias
2. No mês de Ramadan.
3. A Oração da Meia-Noite
4. No primeiro dia de Moharram, mês lunar árabe.

Orações Diárias

As cinco orações diárias, como já vimos anteriormente são: Salát Assobeih (Oração da manhã), Salát Addohr (Oração do meio do dia), Salát Al-Açr (Oração da tarde), Salát Al-Maghreb (Oração do crepúsculo) e Salát Al-Ichá (Oração do Anitecer).

A Oração da Incumbência "Salát Al-Qadá"

1. Se o devoto não fez suas orações obrigatórias dentro do devido horário, é obrigatório fazê-las o mais depressa possível, em qualquer hora e local.

2. Se a mulher estiver menstruada ou no pós-parto, não é necessário realizar essas Orações.
3. Se o devoto falecer e deixar pendentes suas orações obrigatórias, sua família incumbe uma outra pessoa crente e muçulmana para fazê-las em seu lugar, neste caso, esta pessoa deverá ser o filho varão mais velho.
4. A Salát Al-Qadá pode ser feita em qualquer horário do dia ou da noite, iniciando-a com a Niyeh:

“Nauaitu ân Uçalli far (mencionar a oração tardia) Qadá qorbatan ifal’Láh Taála”

(Tenciono orar a obrigação da (mencionar a oração tardia) como incumbência para a aproximação de Deus Supremo).

A Oração Coletiva “Salát Al-Jama’a”

Oração Coletiva (Salát Al-Jama’a) significa orar em coletividade, conduzido por um Imam.

É recomendável fazer as orações obrigatórias de forma coletiva, especialmente as orações diárias, estas orações são realizadas na seguinte forma:

Os devotos fazem suas orações em fileiras organizadas, atrás do Imam, acompanhando o mesmo, não devendo anteceder-lo ou ultrapassá-lo durante a prece.

O Profeta Mohammad disse:

“Aqueles que oram em coletividade têm grande recompensa diante de Deus”.

E falou mais ainda:

“A oração é melhor daquela praticada sozinho, em 25 graus”.

“Se o devoto fizer a oração coletiva e depois pedir sua necessidade a Deus, ele será certamente atendido”.

A oração coletiva se realiza da seguinte forma:

1. O Imam deve ser varão, adulto, crente, justo, filho legítimo, ter pronúncia correta e clara em sua leitura e recitação.
2. As orações devem ser feitas em fileiras organizadas e colocadas por detrás do Imam, não devendo haver distância longa, exceto quando houver mulheres, neste caso, deverá haver uma pequena distância entre o Imam e elas.

3. Os devotos que oram devem imitar o Imam, quando ele fica de pé (Qiyám), quando genuflexar (Rucú) e quando prostrar (Sujúd), não devendo ultrapassá-lo ao pronunciar **“Allahu Akbar”** ou terminar sua oração antes que o Imam fizer o cumprimento (attasslim).
4. Os devotos que oram na Salát Al-Jama’a, estão isentos de recitar Al-Fátiha e outra surata alcorânica, na 1ª e na 2ª genuflexão, sendo que somente o Imam poderá fazê-lo.

Oração de Sexta-Feira “Salát Al-Jum’a”

Esta oração é feita no início de Salát Addohr, na sexta-feira, e é composta por duas Genuflexões, tal qual Salát Assobeh. Antes disso o Imam faz dois discursos.

Esta oração obrigatória tem que ser coletiva (*Salát Al-Jama’a*), e aquele que efetuar esta oração, fica desobrigado realizar a oração do Meio-Dia (Salát Addohr).

O devoto que faz a oração da sexta-feira ganha grandes recompensas na Eternidade, pois o Profeta Mohammad disse:

“Aquele que assistir a oração de sexta-feira, Deus afastá-lo-á do suplício infernal”.

Oração do Viajante “Salát Al-Mussáfer”

É obrigatório para o viajante reduzir as orações compostas de quatro genuflexões (Salát Addohr, Salát Al-Açr e Salát Al-Ichá) para apenas duas sempre que percorra uma distância acima de 22 Km e meio de sua cidade (desde que sua intenção ao partir tenha sido de cumprir uma viagem).

Obs. As orações **Salát Assobeh** e **Salát Al-Maghreb** não podem ser alteradas, devendo ser realizadas com o mesmo número de genuflexões.

1. Se o devoto percorre uma distância sem perceber, deverá fazer suas preces normalmente, pois sua intenção não era a de viajar.
2. Se a distância percorrida for acima de 22 quilômetros e meio na ida ou mais de 45 quilômetro de ida e volta, deverá reduzir as Genuflexões de quatro para duas.
3. Caso o devoto seja um profissional e que sua profissão o obrigue a viajar com frequência, tais como piloto de avião, marinheiro, motorista de percursos intermunicipais ou interestaduais, tripulantes de transporte etc. Este devoto deverá praticar as suas orações normalmente, ou seja, sem nenhuma redução nas Genuflexões.

4. Caso a viagem tenha intuito criminoso, ou algo que contrarie os Preceitos da doutrina Islâmica, as orações praticadas deverão ser normais, não importando a extensão da distância.
5. Se o devoto viajar e ficar em outra cidade por 10 dias ou mais, ele deverá praticar suas orações normalmente, ou seja, com quatro Genuflexões em cada uma.
6. Se o devoto tiver dúvida sobre os dias de sua permanência em outra cidade, ele deverá fazer suas orações reduzidas (Salát Al-Qaḥr) durante os primeiros 30 dias. Se ultrapassar este tempo, ele deverá praticá-las normalmente, isto é, com quatro Genuflexões, mesmo que seja uma única oração.
7. Se o devoto estiver em viagem para uma cidade onde tem sua própria moradia, casa de campo ou de praia, ele deverá praticar suas orações normalmente e sem nenhuma redução nas genuflexões.

Obs. Aquele que não realizou a oração reduzida (Salát Al-Qaḥr) como prece obrigatória, deverá realizá-la com a intenção de Salát Al-Qadá Al-Qaḥr, ou seja, fazer esta oração como deveria ter sido realizada antes.

Um devoto, sabendo que deveria ter realizado a oração reduzindo as Genuflexões (Salát Al-Qaḥr) e praticá-la normalmente, deverá realizá-las novamente como Salát Al-Qaḥr, pois suas orações serão consideradas inválidas.

Oração dos Fenômenos “Salát Al-Áyát”

Essa oração é obrigatória quando ocorrer algum eclipse do sol ou da lua, terremoto, trovoadas, raios, furacões, enfim, fenômenos que provocam medo e temor.

Ela oração é composta de duas Genuflexões (Ruca'tain), sendo que cada uma delas tem cinco inclinações (Rucú) que se fazem do seguinte modo:

1. Dizer a Niyeh:

“Nauaitu ân uḥalli salát A Ayát qorbatan ila’Láh Taála”

(Tenciono orar a oração dos fenômenos como incumbência para a aproximação de Deus Supremo).

Depois dizer:

“Allahu Akbar”

Em seguida recitar Al-Fatiha e Attauhid ou outra surata alcorânica.

Depois ir à inclinação (rucú) e proclamar:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

(Glorificado é meu Magnificante Senhor e em Seu louvor!).

Levantar e novamente recitar Al-Fátiha e Attauhid ou outra surata alcorânica e fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l ua Be Hamdeh”

Levantar pela terceira vez e recitar Al-Fátiha e Attauhid, fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar pela quarta vez e recitar Al-Fátiha e Attauhid, fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar pela quinta vez e recitar Al-Fátiha e Attauhid, fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Depois ficar ereto e dizer:

“Sameal Láh leman hamedah”

(Deus ouve àquele que O glorifica)

Depois fazer as duas prostração (Sujúd) e levantar-se novamente para a segunda Genuflexão que se pratica da mesma forma da primeira Genuflexão, pronunciando a súplica (Qunut). Em seguida, pronunciar o testemunho (Tachahud) e o cumprimento (Attasslim):

“Ach-hadú ân lá iláha illal’Láh uahdah, lá charíka lah. Ua ach-hadu anna Mohammadan abduhú ua rassúloh. Alláhumma Salle alá Mohammad ua Ale Mohammad”

E em seguida:

“Assalámu alaica ayyuhan’Nabiy, ua rahmatul’Láh ua barakátoh. Assalámu alaina ua ala ibádil’Lah assálihín. Assalámu alaikom ua rahmatul’Láhi ua barakátoh”.

Encerrando assim “Salát Al-Áyát”

Obs.: Apresentamos neste item, três súplicas convenientes no Qunut:

“Rabbaná lá tuzegh qulúbana baada ez hadaitana, uaheb lana men ladunca rahmatan, innaca anta’l wahnáb”

(Oh Senhor nosso, não desvie nossos corações depois de nos haveres iluminado e agracia-nos com tua benevolente misericórdia, pois tu és o munificente por excelência!)

“Rabbaná atina fid dunya hâssanat, ua fil Ákherate Hâssanat, ua gena azában’Náre. Uaçalli alá Mohammeden ua álehel’abrár.”

(Oh Senhor nosso, conceda-nos neste mundo a graça, e na Eternidade a graça e preserva-nos do tormento do fogo! E abençoe Mohammad e sua purificada linhagem).

“Alláhumma çalle alá Mohammad ua ale Mohammad, uajaalen’núra fi bêçari, ual’baçírata fi dîni, ual yaqína fi qualbi, ual ikhláça fi amalí uas’saa fi rizqí, uarzoqni’chokra laca abadân má abqaitani”.

(Oh meu Deus, abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad, e dê uma luz no meu olhar, o discernimento na minha religião, a convicção em meu coração, a honestidade em meus afazeres, a capacidade em meus recursos e faça-me agradecer a ti para sempre enquanto me fizeres existir).

Existe outra forma de praticar a Oração dos Fenômenos (Salát Al-Áyát), que é a seguinte:

Primeiramente pronuncia a Niyeh, depois

“Allahu Akbar”

Recitar Al-Fátiha e uma surata alcorânica, podendo ser Attauhid, a qual se recita em cinco partes:

“Bessmel’Láh Arrahmán Arrahím”

Fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar e recitar:

“Qol hual’Láhu ahad”

Fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar e recitar:

“Allahu Çâmad”

Fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”.

Levantar e recitar.

“Lam yalêd ua Iam yúlad”

Fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”.

Levantar e recitar:

“Ua Iam yakon Iahú Kufuan ahad”

Fazer a inclinação (Rucú) e dizer:

“Subhána Rabbi’l Azím ua Be Hamdeh”

Levantar e recitar:

“Sameal ‘Láh leman hamedah”

Em seguida, fazer duas prostrações (Sujúd).

Levantar e fazer a segunda genuflexão, como foi feita a primeira, finalizando a oração com o testemunho (Tachahud) e o cumprimento (Attasslim) terminando assim “Salát Al-Áyát”.

Obs.: Quando ocorrer o eclipse do sol ou da Lua, a “Salát Al-Áyát” deverá ser feita no momento do fenômeno, caso contrário, poderá ser realizada como incumbência “Salát Al-Qadá” por ter sido feita depois da ocorrência do fato natural.

A “Salát Al-Áyát” se torna obrigatória somente quando ocorrer o fato natural constatado no mesmo local onde aconteceu, ou seja, onde o devoto estiver presente na hora do acontecimento.

Em se tratando de terremoto, a “Salát Al-Áyát”, deverá ser realizada na primeira oportunidade, como sendo incumbência “Salát Al-Qadá”.

As Orações das Festividades “Salát Al-Íd” e “Salát Al-Ad-ha”

Deus Glorioso designou aos muçulmanos duas datas festivamente comemorativas, que são:

Salát Al-Íd: Após o término do Jejum de Ramadan, no 1º dia do mês de Shawal.

Salát Al-Ad-ha: Símbolo da obediência, em comemoração, quando Deus impôs a Abraão sacrificar seu único filho, na ocasião Ismael, o qual aceitou e obedeceu a seu pai e a Deus. E esta festividade é comemorada no 10º dia do mês árabe de Zul Hijjah pelos muçulmanos do mundo inteiro.

E Deus, Louvado seja, designou para ambas datas festivas, orações especiais, que se chamam **Salát Al-Íd**, e seu horário ocorre desde o nascer do Sol até o Meio-dia.

É recomendável fazer estas duas orações alusivas a Salát Al-Íd e Salát Al-Ad-ha em coletividade (Salát Al-Jama'a) acompanhadas por um Imam qualificado.

Salát Al-Íd é composta por duas genuflexões. Na primeira genuflexão, recita-se Al-Fátiha e uma surata alcorânica. Depois dizer: “**Allahu Akbar**”, que é o takbír.

Em seguida, fazer o primeiro Qunut e um Duá e depois o Takbír, prosseguindo com um segundo Qunut até chegar ao quinto Takbír e quinto Qunut.

Depois de fazer a inclinação (Rucú), levantar e fazer as duas prostrações (Sujúd), levantar, prontificando-se para a segunda genuflexão.

Na segunda genuflexão recita-se Al-Fátiha e uma surata alcorânica, seguidas pelo primeiro Takbír, e o primeiro Qunut, até completar quatro Takbír e quatro Qunut.

Fazer a inclinação (Rucú) e as duas prostrações (Sujúd) e pronunciar finalmente o Tachahud e o Attasslim, encerrando assim as orações de Salát Al-Íd.

Depois das orações, o Imam fará dois discursos, tendo um curto intervalo entre ambos, pronunciando o que mais se comporta aos interesses dos muçulmanos, fortalecendo-se-lhes a sua convicção.

Obs.: É recomendável quando fizer estas orações, aguçar mais o ouvido à voz de quem estiver orando, o Duá no Qunut (Súplica) são especiais para estas ocasiões, Salát Al-Ad-ha e Salát Al-Íd.

Oração da Promessa “Saláten’Neder”

Se uma pessoa fizer uma promessa a Deus, *se tratando de orações e quantidade de genuflexões*, e for atendida, deverá imprescindivelmente cumpri-la e realizar a oração de acordo com as genuflexões (Ruca’at) prometidas, por tratar-se de Saláten’Neder.

A Oração Circundante “Salát Attauáf”

A oração Circundante, ou seja, Salát Attauáf, é obrigatória quando o peregrino circunda a Kába, em Meca.

Após o Tauaf, reza-se esta oração que é composta de duas genuflexões.

Obs.: Para realizar todas as Orações citadas, o devoto deve sempre obedecer aos regulamentos das cinco orações diárias, que são a ablução, a purificação etc.

A Oração do Morto “Salát’el Máyyet”

Quando uma pessoa morre, seu cadáver deve ser lavado por completo. Posteriormente passar cânfora nas sete partes de seu corpo, a testa, as duas palmas das mãos, os dois joelhos e os dois pés. Após cobrir-se, enrolando-o com Kâfan, que são três peças de tecido limpo, puro e branco de preferência.

A 1ª peça cobrirá o defunto do umbigo até os joelhos.

A 2ª peça o cobrirá do pescoço até abaixo dos joelhos.

A 3ª peça o cobrirá da cabeça aos pés.

Feito este ritual deverá ser feita a Oração, podendo ser por uma única pessoa qualificada (Imam), que na direção da Kába, em Meca, pronuncia a Niyeh, o corpo deve estar diante dele, com a cabeça para o seu lado direito e os pés para o seu lado esquerdo, deitado com a barriga para cima.

Nesta oração, não há necessidade fazer a ablução.

O Ritual da Oração Salát’el Máyyet

Pronunciar inicialmente a Niyeh: “Nauaitu ân uçalli Salát’el Mayyet, qorbatan Ilal’Láh Taála”

(Tenciono orar a Oração do Morto para a aproximação de Deus Supremo)

“*Allahu Akbar*”

“*Ach-hadu ân lá iláha Illal’Láh ua ach-hadu anna Mohammad*

Rassúlol’Lah”

(Eu testemunho de que não há divindade além de Deus e testemunho que Mohammad é o Mensageiro de Deus!)

“*Allahu Akbar*”

“*Alláhumma çalle alá Mohammad ua ale Mohammad*”

(Abençoe Mohammad e a linhagem de Mohammad)

“*Allahu Akbar*”

“*Alláhumma ighfer lel muminína ual muminát ual musslimína ual musslimát*”

(Oh Deus nosso! Perdoa aos crentes e às crentes, aos muçulmanos e às muçulmanas)

“*Allahu Akbar*”

“*Alláhumma ighfer Ie háza’I Mayyet* “

(Oh Deus nosso, perdoa a este morto!)

“*Allahu Akbar*”

Encerrando-se Oração pelo morto, ou seja, Salát’el Máyyet.

Concluída a oração, o morto deverá ser enterrado imediatamente.

Não se deve mais mexer dentro do túmulo, sendo considerado tal ato, uma violação e sacrilégio.

Obs.: Este ritual aos mortos, é realizado desde os seis anos de idade do muçulmano falecido.

Como se observou, a Oração do Morto (Salát’el Máyyet) tem cinco Takkbír, encerrando-se a prece com o quinto “*Allahu Akbar*”

Obs. Importante.: Todas as orações que citamos neste livro deverão ser pronunciadas em árabe, e sua pronúncia deverá ser ensinada e treinada inicialmente.

“Attayammom”, Purificação com a terra

Se o devoto não consegue utilizar-se da água para a lavagem ou a ablução pelos motivos abaixo:

- Ausência de água.
- Escassez.
- Sua utilização ser prejudicial.
- Falta de tempo suficiente.
- Por um fator tão importante que o impeça de usar a água.

Torna-se obrigatório Attayammom em vez da utilização de lavagem ou ablução, não é permitido deixar de praticar a sua oração de forma alguma.

É obrigatório praticá-lo com terra pura, areia, rocha marmórea e pedras naturais, não sendo permitido o uso de metais, pedras preciosas ou qualquer material artificial ou industrializado.

É essencial que as partes do corpo utilizadas para Attayammom estejam puros e em condições naturais, não conter tinta, esmalte, creme, isolante etc.

Forma do “Attayammom”

Inicialmente, fazer a Niyeh para Attayammom na ablução ou lavagem, para a aproximação de Deus.

Depois da Niyeh, deve praticar Attayammom e ser organizado, não demorando na prática ao começá-la.

Bater ambas as palmas das mãos, uma vez só e esfrega-las no local adequado, como segue nos itens abaixo.

Passa-se as duas palmas das mãos na testa, desde a raiz do cabelo, envolvendo as sobrancelhas até chegar na parte superior do nariz.

Passa-se a palma da mão esquerda em cima da parte externa da mão direita. Passa-se a palma da mão direita em cima da parte externa da mão esquerda.

Observação

- Deve-se passar as mãos e não colocá-las.
- Tudo que invalida a ablução normal invalida também Attayammom.

- c) Não é aconselhável Attayammom antes do horário da oração, porém, deverá ser feito de imediato em seu tempo.
- d) Se o devoto tiver a informação de que haverá a possibilidade de praticar a ablução em vez do Attayammom, deverá esperar a chegada da água.
- e) Quem tiver de praticar a lavagem obrigatória, com exceção da Al-Janába, relação sexual, deverá praticar Attayammom duas vezes seguidas, sendo a primeira considerada como lavagem e a segunda como ablução.
- f) Caso o devoto tenha que praticar várias lavagens obrigatórias, ele deverá fazer um Attayammom para cada lavagem.
- g) Caso ele tenha praticado Attayammom e de repente tornou-se viável o uso da água, deverá anular Attayammom e praticar a ablução.

Al-Jabira, Ablução da atadura.

Caso esteja algum órgão do corpo enfaixado ou engessado por alguma fratura ou ferida, deverá proceder da seguinte forma:

1. Se houver possibilidade de retirar a atadura que envolve o órgão enfaixado, poderá praticar normalmente a ablução ou a lavagem, caso contrário cobrir apenas o local do ferimento com um pano puro e passar a mão molhada sobre o mesmo.
2. Caso a atadura esteja impura e não seja possível retirá-la, coloca-se um pano puro sobre a atadura e passa-se a mão molhada sobre o mesmo.
3. Caso a água prejudique o devoto, na utilização dela sobre o seu corpo, torna-se necessária a prática do Attayammom.
4. Caso o devoto tenha um corte e não tenha condição de praticar a ablução ou a lavagem, ele deverá passar a água em volta do corte ou ferida e se puder colocar um pano esterilizado sobre o corte, passar levemente a mão molhada sobre o pano.
5. É permitido ao devoto enfaixado ou engessado, praticar as orações no início do horário, pois não será anulada a oração por causa da atadura, caso contrário não será permitida a prática das orações.

As dúvidas durante as orações

Existem dois tipos de dúvidas, a saber:

1. Durante as práticas, conforme segue:

Quem tiver alguma dúvida sobre os itens das orações e se o devoto

estiver no item da dúvida, ele a corrige, porém, caso já tenha praticado o mesmo e está em nova fase da oração, a anterior não será considerada como dúvida, prosseguindo a reza normalmente.

2. Durante as genuflexões da oração, conforme segue:

- a) Quem tiver dúvida nas orações de duas ou três genuflexões, a oração será inválida e terá que repeti-la.
- b) Quem tiver dúvida na primeira genuflexão ou na segunda genuflexão das orações de 4 genuflexões, sua oração será inválida.
- c) Quem tiver dúvida de quantas genuflexões praticou nas orações, sua oração é inválida.
- d) Quem tiver dúvida nas orações de 4 genuflexões, ou seja, se está na segunda ou na terceira depois de ter praticado as duas prostrações, considera como terceira e continua até acabar a quarta, finalizando a sua oração, pois fará a “Salát Al-Ihtiyát”, ou seja, a Oração da precaução.
- e) A dúvida entre a terceira ou quarta genuflexão em qualquer situação considera como quarta genuflexão e finaliza a oração, pois fará a “Salát Al-Ihtiyát”, uma genuflexão de pé ou duas sentado.
- f) A dúvida entre a segunda, terceira ou quarta genuflexão depois de praticar as duas prostrações, considera como quarta e depois reza a “Salát Al-Ihtiyát”, sendo duas genuflexões de pé, mais duas genuflexões sentado.
- g) A dúvida se o devoto fez quatro ou cinco genuflexões em uma oração de quatro genuflexões apenas, depois de praticar as duas prostrações, considera como sendo a quarta e finaliza a sua oração. Depois, deverá praticar “Sajdatai Assahu”, ou seja Prostração pela Distração.
- h) A dúvida entre a quarta e quinta genuflexão estando de pé, o devoto senta diretamente e finaliza a oração. Em seguida, pratica “Salát Al-Ihtiyát” de uma genuflexão de pé.
- i) A dúvida entre a terceira e a quinta genuflexão estando de pé, ele senta e finaliza a sua oração. Depois, praticar a “Salát Al-Ihtiyát” de duas genuflexões de pé.
- j) A dúvida entre a terceira, quarta ou quinta genuflexão estando de pé, o devoto senta diretamente e finaliza a sua oração e depois pratica a “Salát Al-Ihtiyát”, sendo duas genuflexões de pé e duas sentado.
- k) A dúvida entre a quinta e sexta genuflexão, estando de pé, ele senta diretamente e finaliza a oração, praticando em seguida a “Sajdatai Assahu”.

Obs.: As demais dúvidas que não foram citadas nos itens anteriores, serão inválidas. Caso o devoto tiver dúvida na quantidade das genuflexões e de repente lembrar em que item da oração está, ele continua a partir do ponto lembrado.

“Salát Al-Ihtiyát”, Oração da Precaução.

É obrigatório e não deve deixar de praticá-la, devendo fazê-la no momento exato, logo em seguida das orações, de acordo como segue:

- a) Intenção.
- b) Pronunciar **“Allahu Akbar”**
- c) Recitar a Surata Al-Fátiha somente.
- d) Genuflexão.
- e) Duas prostrações.
- f) Testemunho (Tachahud)
- g) Saudação (Attasslim)

É desta forma que se pratica, e assim se finaliza a “Salát Al-Ihtiyát”.

“Sajdatai Assahu”, Prostração pela Distração.

É obrigatória a “Prostração pela Distração” se durante a oração disser algo não relacionado à reza, tais como:

1. Praticar a saudação (Attasslim) na hora inconveniente.
2. Na falta de fazer uma prostração.
3. Na falta de fazer o testemunho (Tachahud).

Segue abaixo a prática de “Sajdatai Assahu”, Prostração pela Distração.

1. A Niyeh.
2. A Prostração:

“Bessmelláh ua belláh, assalámu alaica ayyuhan’Nabiy ua rahmat’Alláh ua barakátah”

(Em nome de Deus e por Deus que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam contigo oh Profeta!)

3. Depois sentar e prostrar novamente, repetindo a Oração do item acima.
4. Em seguida, sentar-se novamente a dizer o testemunho (Tachahud) e a saudação (Attasslim), finalizando assim “Sajdatai Assahu”, isto é “As duas Prostrações pela Distração”.

Louvido seja Deus Senhor do Universo!

EPÍLOGO

Com este livro instrutivo, chegamos ao epílogo, rogando a Deus Altíssimo, que o mesmo seja útil e benéfico para todos nós, nesta vida terrena e na Eternidade, e que a oração (**Assalát**) seja uma prática importante entre os irmãos muçulmanos, e nada venha a impedir a sua prática e o conhecimento de suas jurisprudências, pois aquele que tentar derrubá-la estará derrubando uma das Colunas do Islam.

Portanto, por esta lógica, convocamos todos os filhos dos muçulmanos sem exceção, brasileiros ou não, a aprofundarem-se na crença islâmica e seguir na verdadeira senda da jurisprudência do Islam, agarrando-se nela com todas as suas forças e se empenhando nos conhecimentos do Alcorão Sagrado, por ser a fonte da felicidade entre a vida terrena e a Eternidade.

Não poderíamos terminar este nosso livro, sem antes falar sobre Fátima Azzahra (A.S.), senhora de todas as mulheres do mundo, quando ela perguntou a seu pai, o Mensageiro de Deus:

“Oh meu pai! O que cabe àquele que negligencia a própria oração, seja ele homem ou mulher?”

E o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) lhe respondeu:

“Oh Fátima, aquele que negligenciar a sua oração, Deus o agoniará em quinze comportamentos aflitivos, sendo seis deles nesta vida, três na hora da morte, três em seu túmulo e três no Dia da Ressurreição, quando ele se levantará de sua cova”.

Logo, aquele que carregar este peso na consciência, terá em sua vida terrena, como primeira aflição, a falta de bênção em sua vida; a segunda aflição, Deus não abençoará o seu trabalho; a terceira aflição, Deus apagará de seu rosto a expressão da bondade; a quarta aflição, tudo que fizer não terá sucesso; a quinta aflição, seus apelos a Deus não serão atendidos; e por último, a sexta aflição, não terá a sorte daqueles que são verdadeiramente devotos.

Na hora da morte, terá as três seguintes aflições; a primeira, morrerá humilhado; a segunda, morrerá faminto; e a terceira, morrerá sedento, mesmo que o saciem com todas as águas do mundo!

E quando estiver sozinho em sua cova, terá outras três aflições: a primeira, Deus lhe enviará um anjo que o atormentará; a segunda sentirá seu

túmulo apertado, pela falta de espaço; e a terceira aflição, a escuridão o envolverá continuamente.

Finalmente, no dia da Ressurreição, terá também três aflições que seriam; a primeira, quando se levantar de seu túmulo, Deus enviará um anjo que o arrastará pelo chão, exposto aos olhares dos outros; a segunda, fará uma prestação de contas rigorosamente minuciosa; e a terceira aflição, Deus irá ignorá-lo e não o abençoará, fazendo-o sentir um sofrimento doloroso..

Portanto, reiteramos de que a Oração (Assalát) é uma prática cheia de nobreza e dignidade, pois indiscutivelmente, aquele que a pratica com muita fé e sinceridade, jamais poderia se tornar um indivíduo de mau caráter, seja ele homem ou mulher, pois o seu coração estará cheio de bondade e misericórdia para com os mais fracos, tendo sempre uma palavra amiga e confortadora ao infeliz.

Que Deus abençoe a todos e *Louvido seja Deus Senhor do Universo!*

GLOSSÁRIO

Adduá ou **Duá**: Súplica

Assalát ou **Sallah**: Oração

Attasslim: É o dizer após o testemunho, se quiser finalizar a oração.

Attauhí: É um dos nomes da surata Al-Ikhláss.

Attayammom: Purificação com a terra

Farídat Assalát: A devoção obrigatória sobre os oradores

Horom: Meses em que se proíbe o combate. Os meses são Zul Quida, Zul Hijjah, Moharram e Ramadan.

Moharram: O primeiro mês do calendário do Hejríta.

Munkar e **Nakir**: São os anjos que indagarão ao morto em seu túmulo sobre seus atos, bons ou ruins. Munkar é o anjo que registra as boas ações, e Nakir é o anjo que registra as más ações do homem, durante todo a sua vida terrena.

Mussáfer: Viajante

Mustahabba: Orações Recomendáveis a qual o a pessoa é recompensada por realizá-la e não é castigado por deixá-la.

Niyeh: Intenção

Qiyám: Um dos princípios da oração

Qunut: É a súplica a qual é recomendada a sua realização na segunda genuflexão de cada oração e não é obrigatória.

Ramadan: O mês sagrado no qual se obriga o jejum

Ruca'at: Genuflexão

Ruca'tain: Duas genuflexões

Rucú: Um dos princípios da oração

Sajdatai Assahu: Prostração pela Distração

Salát Addohr: Oração do Meio-dia que deverá ser praticada entre o meio dia e antes do por do sol a qual é formada de quatro genuflexões.

Salát Al-Açr: Oração da Tarde que deverá ser praticada entre o meio dia e antes do por do sol a qual é formada de quatro genuflexões. A mesma deverá ser realizada pos a oração do meio dia.

Salát Al-Áyát: Oração dos Fenômenos.

Salát Al-Ichá: Oração do Anoitecer que deverá ser praticada pos a oração do Crepúsculo a qual é formada de quatro genuflexões.

Salát Al-Íd: Oração das festividades. Oração que é realizada nos dias do Id Al-Feter (Primeiro dia após o Ramadan) e no dia do Id Al-Ad-ha (Décimo dia do mês de Zul Hijjah)

Salát Al-Ihtiyát: Oração da precaução. Essa oração é praticada quando há dúvida na quantidade de genuflexões.

Salát Al-Jama'a: Oração Coletiva que tem suas normas e regras.

Salát Al-Jum'a: Oração de sexta-feira.

Salát Al-Maghreb: Oração do Crepúsculo que deverá ser praticada entre o por do sol e antes da meia noite a qual é formada de três genuflexões.

Salát Al-Qaḥr: A Oração que o viajante realiza que sempre é formada de duas genuflexões no lugar de quatro.

Salát Al-Qadá Al-Qaḥr: Orações obrigatórias que não foram praticadas na viagem, por qualquer motivo. A mesma deverá ser realizada da forma que não a praticou.

Salát Al-Qadá: Orações obrigatórias que não foram praticadas nos devidos horários, por qualquer motivo. A mesma deverá ser realizada.

Salát Assobeh: Oração da manhã que deverá ser praticada entre a alvorada e no nascer do sol a qual é formada de duas genuflexões.

Salát Attauáf: Oração do Circundante

Salát'el Máyyet: Oração do Morto

Saláten'Neder: Oração da promessa a qual a pessoa obriga a si mesmo em praticá-la

Shawal: O décimo mês do calendário Hejríta. Primeiro mês após o mês de Ramadan.

Sujúd: Prostração

Surata Al-Baqara: É a maior surata do Alcorão.

Surata Al-Fátiha: É uma surata do Alcorão Sagrado a qual é obrigatória sua leitura em toda oração.

Surata Al-Ikhláss: É uma surata do Alcorão Sagrado.

Tachahud: É o sentar depois das duas prostrações da segunda genuflexão e dizer o testemunho.

Takbír: É o dizer do orador “*Allahu Akbar*”

Tauf: Ritual que faz parte da peregrinação e é realizado com 7 voltas em volta da Kába.

Zul Hijjah: O décimo segundo mês do calendário Hejríta. Um dos quatro meses do Horom.

